



▶ **CAMPOS NETO.**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferência com o presidente do Toka Group, Yaron Rosen, e o presidente do Conselho do Credit Suisse Brasil e ex-presidente do

Banco Central, Ilan Goldfajn. Campos Neto ainda tem encontro virtual com representantes da gestora Pimco.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física – Brasil referente a fevereiro. Já a IHS

Markit divulga a leitura de março do índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial brasileiro.

▶ **BALANÇA.** O Ministério da Economia divulga os dados da balança comercial brasileira em março.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 – Nº 7401

WWW.BROADCAST.COM.BR

01/04/2021

Seis presidenciaíveis se unem em manifesto a favor da democracia

GOVERNO DE SÃO PAULO-16/06/2020



No dia em que o golpe militar de 1964 completou 57 anos, seis potenciais candidatos à Presidência da República lançaram um manifesto em defesa da democracia, da Constituição e contra o autoritarismo. “A conquista do Brasil sonhado por cada um de nós não pode prescindir da Democracia. Ela é nosso legado, nosso chão, nosso farol. Cabe a cada um de nós defendê-la e lutar por seus princípios e valores”, diz um trecho do Manifesto pela Consciência Democrática, assinado pelo ex-ministro da Saúde **Luiz Henrique Mandetta** (DEM); pelo apresentador de TV Luciano Huck; pelos governadores tucanos João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS); e pelos ex-candidatos em 2018 João Amoêdo (Novo) e Ciro Gomes (PDT), que tenta se fixar como nome de centro. Os seis são vistos como potenciais candidatos em 2022. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não foi convidado a assinar a carta.

Covid-19 mata 3.950 pessoas no Brasil em 24 horas

O Brasil registrou ontem 3.950 mortes em decorrência do novo coronavírus, no mais letal dia da pandemia até aqui. Em março, foram 66.868 vidas perdidas para a covid-19. Apenas no período de sete dias encerrado ontem, foram 20.799 óbitos – ou 2.971 a cada dia, na pior média móvel já alcançada desde o início da crise sanitária, há pouco mais de um ano. Na soma total, 321.886 óbitos por covid-19 já foram registrados no País. Os números são do consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar medidas de distanciamento social, logo após participar da primeira reunião do comitê formado por chefes dos três Poderes para combater a pandemia.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Seis presidenciaíveis se unem em manifesto pró-democracia

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Com novos chefes militares, Bolsonaro tenta conter crise

VALOR ECONÔMICO (SP):

Commodities têm forte alta e pressionam preços

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro cede para esfriar crise com Forças Armadas

ZERO HORA (RS):

Compradora da CEEE-D terá de equilibrar finanças e melhorar os indicadores de serviços

A TARDE (BA):

Nova linha de crédito destina R\$ 10 mi a microempresários

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Mais um “novo normal” a partir de hoje no Estado

O DIA (RJ):

Governo libera consulta ao auxílio emergencial

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Plano de Biden enfatiza empregos, estradas e crescimento

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Plano de US\$ 2,3 trilhões de Biden mira vários alvos

FINANCIAL TIMES (RU):

Fiasco do lançamento de ações da Deliveroo esfria ambições do setor de tecnologia

EL PAÍS (ESP):

Saúde busca contornar sua própria lei sobre máscaras



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Centrão ganha espaço no Orçamento

O mesmo Congresso que subestimou despesas obrigatórias com a Previdência e o seguro-desemprego no Orçamento de 2021 foi responsável por turbinar verbas de órgãos chefiados pelo Centrão - em um deles, o salto foi de 224%. A ampliação das verbas para instituições dirigidas por indicados políticos do bloco foi feita por meio de emendas parlamentares. As verbas repassadas para a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), contro-

lada pelo DEM e com a diretoria dividida com os partidos do Centrão, mais do que triplicaram em relação ao projeto inicial, de R\$ 845,2 milhões para R\$ 2,7 bilhões.

Os parlamentares também aumentaram o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ocupado pelo Progressistas; do Departamento Nacional de Obras Contra Secas (Dnocs), presidido por um indicado do PL; e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), comandado pelo PSD.

Paulo Guedes recomenda veto parcial ao Orçamento de 2021

DIDA SAMPAIO-29/03/2021



O Orçamento de 2021 emparedou o presidente Jair Bolsonaro. De um lado, o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, recomendou

ao presidente o veto parcial ao projeto aprovado, com o alerta de que Bolsonaro corre o risco de sofrer impeachment se mantiver o texto. Do outro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), não quer o veto e não vê motivos para a abertura de um processo de afastamento do presidente tendo como base o Orçamento. A interlocutores, Lira disse que Guedes quer fazer "terrorismo".

Espera pela segunda parcela do auxílio poderá durar 47 dias

Após o pagamento da primeira parcela do auxílio emergencial, os beneficiários do público geral (fora do Bolsa Família) terão de esperar entre 40 e 47 dias para receber a segunda prestação da ajuda, segundo o calendário oficial divulgado ontem pelo governo.

A maior espera será para os nascidos em dezembro: 47 dias entre o primeiro depósito (30 de abril) e o segundo (16 de junho). Os nascidos entre agosto e novembro, por sua vez, vão esperar 45 dias entre as parcelas. O intervalo cai para 43 dias para os nascidos entre abril e julho e para 42 dias para quem nasceu entre março e junho. Os nascidos em janeiro vão esperar 40 dias.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COTAÇÕES DAS COMMODITIES TÊM FORTE ALTA E PRESSIONAM PREÇOS

O JORNAL VALOR ECONÔMICO INFORMA QUE AS COTAÇÕES DAS PRINCIPAIS COMMODITIES EXPORTADAS PELO BRASIL REGISTRARAM ALTAS SIGNIFICATIVAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE. A SOJA REGISTROU O MAIOR PREÇO MÉDIO TRIMESTRAL DESDE 2013, COM ALTA DE 54,2% EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020. NO MINÉRIO DE FERRO, A VALORIZAÇÃO FOI DE 87,6% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. JÁ O PETRÓLEO TIPO BRENT AVANÇOU 20,6% NO PERÍODO. AINDA QUE O MOVIMENTO REPRESENTA UMA BOA NOTÍCIA PARA OS EXPORTADORES, A ALTA DAS COMMODITIES PÕE PRESSÃO SOBRE A INFLAÇÃO: O ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (IPA) ACUMULA ALTA DE 42,6% EM 12 MESES.

Desemprego afeta mais de 14,27 milhões, segundo IBGE

O País alcançou um número recorde de pessoas em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho no trimestre encerrado em janeiro. A taxa de desemprego subiu a 14,2%, pior resultado para o período dentro da série histórica do IBGE. O número de desempregados alcançou o ápice de 14,272 milhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 0,18%; dólar recua a R\$ 5,6286

Em um dia de ajustes técnicos diante do fechamento do primeiro trimestre, os ativos brasileiros tiveram comportamentos distintos no pregão de ontem. O mercado seguiu monitorando a deterioração das contas públicas do País, os ruídos políticos e a piora da pandemia, em meio ao ritmo lento de vacinação. Neste ambiente, o Índice Bovespa caiu 0,18%, aos 116.633,72 pontos. Em Nova York, S&P 500 subiu 0,36% e Nasdaq avançou 1,54%, enquanto Dow Jones fechou em queda de 0,26%.

O dólar encerrou o pregão em baixa de 2,31% ontem, cotado a R\$ 5,6286 no mercado à vista, em um dia de fortalecimento de divisas emergentes em relação à moeda americana. A avaliação de que o Congresso ganhou força sobre o governo nos últimos dias prevaleceu no mercado e ajudou a sustentar o fortalecimento do real.

A queda do dólar ajudou a manter os juros próximos da estabilidade ontem, apesar das preocupações do mercado com o Orçamento de 2021. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 cedeu a 4,595%, de 4,666% na véspera. Já a taxa do DI para janeiro de 2027 ficou praticamente estável, oscilando de 8,694% para 8,700%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,86%
IGPM-FGV - MARÇO	2,94%
IPC-FIPE - 3º QUAD./MARÇO	0,64%
TR PRÉ (30/03)	0,0000%
TBF (30/03)	0,2533%
IBOVESPA (31/03)	-0,18%; R\$ 32.197 BI
POUPANÇA NOVA (01/04)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (31/03)	0,0258/0,0258
CDB PRÉ 61 DIAS (31/03)	0,02925/0,03052
CDI ACUMULADO MÊS (31/03)	0,20%
CDI ANUALIZADO (31/03)	2,65%
DÓLAR COMERCIAL (31/03)	R\$ 5,6281/R\$ 5,6286
DÓLAR TURISMO (31/03)	R\$ 5,6630/R\$ 5,7930
EURO TURISMO (31/03)	R\$ 6,6570/R\$ 6,8100
DÓLAR PAPEL SP (31/03)	R\$ 5,7333/R\$ 5,8333

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast⁺ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

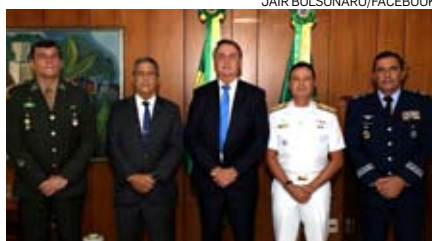
Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Jair Bolsonaro opta por solução intermediária nas Forças Armadas

Um dia depois de demitir a cúpula das Forças Armadas, o presidente **Jair Bolsonaro** foi obrigado a recuar para conter a crise e nomeou os novos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica quebrando uma tradição de optar pelo oficial mais antigo para comandar a tropa. Na tentativa de apaziguar os ânimos, Bolsonaro apostou em uma solução intermediária e avalizou a seleção de nomes apresentada pelo novo ministro da Defesa, **Braga Netto**. Bolsonaro não respeitou o critério da antiguidade no Exército e na Marinha, mas o princípio foi obedecido na



JAIR BOLSONARO/FACEBOOK

Aeronáutica. O presidente escolheu o general **Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira** para o Exército; o almirante **Almir Garnier Santos** para a Marinha; e o tenente-brigadeiro **Carlos de Almeida Baptista Junior** para a Aeronáutica.

31 de maio tem atos esvaziados a favor do golpe de 1964

Pelo menos dez capitais registraram atos em favor do golpe militar de 1964, que completou 57 anos ontem. Manifestantes se aglomeraram para pedir intervenção militar em São Paulo e no Rio de Janeiro. Insultos e tapas foram registrados durante as manifestações. Na capital paulista, o ato ocorreu na frente do Comando Militar do Sudeste, ao lado da

Assembleia Legislativa do Estado. Um grupo tentou forçar a entrada do quartel e foi contido pelos militares. Eles defendiam intervenção militar com Bolsonaro no poder e gritavam palavras de ordem contra o comunismo. No Rio, o manifestação aconteceu na orla de Copacabana e reuniu cerca de 100 pessoas no fim da manhã.

► **DESTAQUES
DA IMPRENSA**

PARA MARCO AURÉLIO, DO STF, TROCA DO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS É RUIM
O MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) MARCO AURÉLIO MELLO AVALIA QUE A DECISÃO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DE MUDAR O COMANDO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E DAS FORÇAS ARMADAS TEM UMA "REPERCUSSÃO RUIM". "PRINCIPALMENTE CONSIDERANDO O LEIGO, GERA INSEGURANÇA JURÍDICA, E PARA VIVER EM SOCIEDADE NÓS PRECISAMOS DE SEGURANÇA", AFIRMOU O MINISTRO À FOLHA DE S. PAULO. O DECANO DA CORTE DISSE, NO ENTANTO, QUE NÃO VÊ RISCO PARA A DEMOCRACIA DO PAÍS. MARCO AURÉLIO AFIRMOU AINDA QUE A DECISÃO DO COLEGA EDSON FACHIN DE ANULAR AS CONDENAÇÕES DO EX-PRESIDENTE LULA CAUSOU UMA "CELEUMA BRUTAL" NO TRIBUNAL.

Deputados terão R\$ 135 mil para despesas médicas

No momento em que a rede pública de saúde do País registra falta de leitos e de medicamentos para atender pacientes infectados pelo novo coronavírus, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), elevou em 170% o limite de despesas médicas de deputados na rede privada. O valor que pode ser reembolsado com dinheiro público passou de R\$ 50 mil para R\$ 135,4 mil. Pelas regras internas, gastos acima disso também podem ser devolvidos ao parlamentar, após aval da Mesa Diretora da Casa.

O reembolso, porém, não é a única forma de os deputados terem despesas médicas pagas pelos cofres públicos. Os parlamentares têm direito a um plano de saúde, ligado à Caixa Econômica Federal, que permite o atendimento em hospitais privados.

INTERNACIONAL

Pacote de infraestrutura de Biden prevê US\$ 2 tri em obras

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, apresentou ontem detalhes de um plano para investir cerca de US\$ 2 trilhões na infraestrutura do país, com o objetivo de elevar a competitividade da economia americana ante o avanço da China. O mandatário disse que parte do projeto será financiada por um aumento da carga tributária, mas garantiu que nenhum americano que ganhe menos de US\$ 400 mil por mês terá de pagar mais impostos federais. O projeto prevê a reforma de 32 mil quilômetros de estradas e 10 mil pontes. Os investimentos seriam realizados ao longo de oito anos.

Pela terceira vez em um ano, França entra em lockdown

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou ontem o terceiro lockdown nacional em um ano, na tentativa de frear o aumento de novos casos de covid-19 e de aliviar a pressão sobre o sistema de saúde do país. As medidas vão entrar em vigor a partir de sábado, com duração de um mês.

Durante o período, fica suspenso o funcionamento de escolas e de comércio não essenciais, embora a lista de estabelecimentos autorizados a funcionar pelo governo francês inclua livrarias e floriculturas. Macron também anunciou uma proibição de deslocamentos acima de 10 quilômetros em todo o país, exceto em casos de trabalho ou de emergências, além de um toque de recolher nacional de 19 horas às 6 horas da manhã. "Esta é a melhor solução para desacelerar o vírus", disse o presidente.

Itália expulsa agentes russos acusados de espionagem

A Itália anunciou ontem a expulsão de dois funcionários da embaixada da Rússia envolvidos em um escândalo de espionagem. Eles são acusados de obter documentos confidenciais com um oficial da Marinha italiana. O governo da Itália também convocou o embaixador russo no país para prestar explicações.





Anvisa aprova uso de vacina da Janssen no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem, por unanimidade, o uso emergencial no Brasil da vacina da Janssen contra a covid-19. Trata-se do único imunizante no mercado que garante a proteção em uma só dose, o que pode acelerar a campanha de vacinação. O governo federal fechou contrato para comprar o produto, mas não há previsão de entrega neste semestre. Na mesma reunião, a agência negou a solicitação do Ministério da Saúde de autorização excepcional para importar e distribuir a vacina indiana Covaxin.

Militares e policiais ganham preferência na fila da vacina

O Ministério da Saúde decidiu que vai antecipar a vacinação de militares e agentes de segurança que atuam no combate direto à covid-19, como policiais escalados para fiscalizar medidas de distanciamento social. A decisão foi informada ontem a governadores, que vinham pressionando por uma orientação mais clara do governo federal sobre a imunização desses grupos. A Saúde vai reservar doses já nesta semana para a vacinação de agentes envolvidos em atividades ligadas à pandemia.

O contrato do governo federal com a Janssen é para adquirir 38 milhões de doses, que devem chegar entre julho e dezembro. A vacina contra a covid-19 da empresa, subsidiária da Johnson & Johnson, registrou eficácia global de 66% e se mostrou eficaz em 85% para casos graves. Trata-se do quarto imunizante aprovado para uso no Brasil – os outros são da Pfizer, da Oxford/AstraZeneca (ambos com registro definitivo) e da Sinovac/Butantan (com autorização provisória). A vacina da Pfizer, no entanto, ainda não está sendo distribuída no País.

O Ministério da Saúde também tem contrato para a compra de 20 milhões de doses da Covaxin, produzida pela Bharat Biotech, da Índia. A Anvisa, porém, considerou que o fabricante não apresentou os documentos necessários que atestam a eficácia do produto.

Lira defende que iniciativa privada possa adquirir doses

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), defendeu na manhã de ontem uma participação maior da iniciativa privada no processo de aquisição de vacinas contra o novo coronavírus, a fim de dar celeridade ao Plano Nacional de Imunização. Para Lira, não há conflitos de interesse na entrada do setor no processo de imunização. O deputado destacou também que é preciso um controle mais rígido da vacinação – pois, segundo ele, “estamos aplicando menos vacinas do que as liberadas”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COM ESTOQUE LIBERADO PARA PRIMEIRA DOSE, RITMO DA VACINAÇÃO AUMENTA
A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O GOVERNO FEDERAL PERMITIU QUE TODO O ESTOQUE DE VACINAS FOSSE USADO PARA APLICAR A PRIMEIRA DOSE, NO DIA 21, O RITMO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 DEU UM SALTO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. ATÉ O DIA 20, O PAÍS VACINAVA, EM MÉDIA, 293 MIL PESSOAS POR DIA COM A PRIMEIRA DOSE. DEZ DIAS DEPOIS, A MÉDIA JÁ ESTAVA EM 592 MIL IMUNIZAÇÕES POR DIA. AINDA ASSIM, HÁ GARGALOS NO PROCESSO. SETE ESTADOS, POR EXEMPLO, USARAM APENAS METADE DAS VACINAS QUE RECEBERAM.

Organização Mundial da Saúde condena o uso da ivermectina

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou ontem uma nota desaconselhando o uso da ivermectina por pacientes com covid-19. Segundo a entidade, as evidências sobre o uso do medicamento são “inconclusivas”, e o remédio só deve ser usado dentro de estudos clínicos. A recomendação da OMS se aplica a pacientes em qualquer grau de severidade e agora faz parte das suas diretrizes sobre tratamentos para a doença. A ivermectina é amplada usada no Brasil contra a covid-19.

ESPORTES

Palmeiras e Santos vão jogar no Distrito Federal

O governo do Distrito Federal conseguiu ontem, na Justiça, a liberação da realização de eventos esportivos. Com isso, o Estádio Mané Garrincha vai receber três jogos neste mês: entre os dias 11 e 14, Flamengo e Palmeiras vão decidir a Supercopa do Brasil; o Santos vai enfrentar o San Lorenzo pela Libertadores; e Palmeiras e Defensa y Justicia vão disputar a final da Recopa Sul-Americana.

Federação Paulista ainda espera por resposta do MP

Com os jogos de futebol proibidos até o dia 11, a Federação Paulista ainda espera uma resposta do Ministério Público do Estado de São Paulo à proposta feita para antecipar a liberação das partidas do Paulistão. A entidade propôs o estabelecimento de um protocolo mais rigoroso contra a covid-19, com concentração permanente das equipes e jogos depois das 20 horas, entre outros itens.

A 600 dias da Copa do Mundo, Catar tem 5 estádios prontos

O Comitê Organizador da Copa do Mundo do Catar divulgou ontem um novo balanço dos preparativos para o torneio. A 600 dias para o início da competição, o país afirma que, dos oito estádios previstos, cinco estão prontos e dois serão inaugurados ainda neste ano. A obra final será entregue até o início do ano que vem. A Copa tem o jogo de abertura marcado para 21 de novembro de 2022.

